

A eterna juventude

Creio que todos desejamos estar mais próximos do Espírito de Deus, desfrutar de sua presença, viver em consonância com Ele. Vamos refletir sobre a vida no Espírito.

Uma vez quando o Padre Kentenich, fundador do Movimento de Schoenstatt, nos falou sobre o Espírito Santo, nos disse que os primeiros cristãos se saudavam dizendo: “Vive no Espírito Santo”. Assim desejavam mutuamente a riqueza e plenitude de vida, na força do Espírito.

Como é uma pessoa cheia do Espírito Santo, uma pessoa educada, impregnada e santificada por Ele?

Eterna juventude. É um dos traços que caracteriza a pessoa que vive no Espírito, tem a ver com a filialidade. O Espírito nos regala a eterna juventude. É verdade, diz o Padre José Kentenich, que muito de nosso entusiasmo juvenil era puramente natural. Mas podemos interpretar eterna juventude também como estar apaixonado por todo o grande, por todo o divino. E se como pessoas maduras seguimos ardendo por Deus, isto é possível unicamente porque outra força atua em nós. E esta força sobrenatural que nos regala é eterna: “Pentecostes é nossa festa. Pentecostes é a festa das almas jovens e das comunidades jovens, a festa da Igreja jovem - nossa festa”.

E o que são corações jovens? São corações que se mantiveram sempre jovens, que perseveraram fiéis a sua alegria e entusiasmo juvenil ao longo de toda sua vida. Juventude é o Espírito de Deus, o Espírito Santo.

Por que somos e nos sentimos jovens? Porque somos marianos, diria o Padre Kentenich, porque Ela nos deu seu espírito de eterna juventude. Maria é a personificação, é o modelo de uma alma jovem. A eterna juventude surge de um anseio, de um desejo permanente e invariável pelo homem ideal.

Uma juventude vencida encontramos onde os ideais juvenis foram destruídos e deixaram na alma feridas não curadas. São os campos de resignação do homem. E nosso mundo atual está cheio de resignados.

E qual é esse espírito de eterna juventude?

1. É o espírito de idealismo que não se deixa vencer nunca pelas decepções e pelos contratempos, que com entusiasmo e alegria supera toda resignação e pessimismo, que arde cada dia de novo pelos grandes ideais e aspirações.

2. É o espírito de radicalismo que não se deixa dominar pela mediocridade e pela tibieza, mas que se entrega e sacrifica sem reservas, que não fica na metade do caminho, mas que luta até o final, que coloca grandes exigências a si mesmo e as realiza com heroísmo e magnanimidade.

Esse é nosso espírito. Esse é o espírito Mariano, o espírito da eterna juventude.

Maria é o sinal de vitória e a imagem ideal da eterna juventude, de uma juventude que sabe resistir ao diabo e a toda a fúria dos inimigos. Entendem agora, a importância da educação mariana? A eterna juventude é estimulada em Maria. E nós somos eterna juventude, porque somos marianos. E somos eterna juventude, porque o Espírito Santo nos guia e nos regala seus dons.

Queridos irmãos, peçamos, por isso, a Santíssima Virgem Maria que nos regale a graça, de ter e conservar sempre este espírito de idealismo e de radicalismo, esse espírito de eterna juventude.

Perguntas para a reflexão

1. Considero-me uma pessoa jovem de coração?
2. Tenho ainda sonhos por conquistar?
3. Tenho o espírito, a abertura e o idealismo de um jovem?

Se deseja inscrever, comentar o texto ou dar seu testemunho, escreva para: pn.reflexiones@gmail.com